

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE MODA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Dorotéia Baduy Pires

Há mais de duas décadas, acompanhamos a instituição e a evolução do ensino do design de moda no Brasil. Podemos afirmar, portanto, que é inédita a aproximação entre moda e design tanto nas relações sociais quanto acadêmicas e de produção industrial.

Nas décadas de 1980 e 1990, os cursos na área eram denominados estilismo, criação ou apenas moda; em 2002, somavam vinte cursos em funcionamento no país. Hoje há em torno de 150, o que evidencia um extraordinário crescimento na oferta.

Inicialmente, os cursos criados eram de bacharelado; hoje a proporção é dividida de modo equilibrado com a modalidade tecnólogo, em torno de 50% cada, o que demonstra o crescente interesse por cursos mais focados e de menor duração.

Durante o IV Fórum das Escolas de Moda e o 5º Colóquio de Moda, realizados em setembro de 2009 na Faculdade Boa Viagem, em Recife (PE), compilamos 131 instituições que ofertam cursos superiores de formação do profissional para atuar na área da moda nas modalidades: bacharelado, tecnólogo e sequenciais. Não consideramos especialização e MBA. Nessas 131 instituições, atualmente, o Brasil oferta 150 cursos superiores com ênfase em moda, de modo que 96 são denominados design de moda e 21 simplesmente têm o nome de moda. Os outros 33 são focados em: produção, têxtil, gestão, negócios, modelagem, marketing, desenho, estilismo e, ainda, um único curso de figurino.

Em 2007, havia 40 cursos denominados design de moda; no início de 2010, o número duplicou. Isso significa que nos últimos anos muitos cursos passaram por reformulações e tiveram nova denominação para atender às orientações do Ministério da Educação (MEC), o qual tem restringido a variedade de denominações dos cursos superiores.

Se considerarmos que os cursos denominados moda e estilismo possivelmente tratam do desenvolvimento do produto e por determinação do MEC, de modo gradativo, passarão a denominar-se design de moda, este número aumenta para 120, mais de 80% dos cursos ofertados na área da moda. Tal resultado levou-nos a focar a área de design de moda no presente artigo.

Apesar da grande quantidade de cursos que formam profissionais designers de moda, e embora haja um número significativo de publicações cujo foco é a moda, são poucas as publicações que tratam do design como aspecto constitutivo do assunto.

Embora a pesquisa seja vital na prática do design — o que implica material disponível que dissemine resultados de pesquisas científicas ou não —, é ainda muito incipiente o número de publicações em design de moda no Brasil. Em 2004, tive a oportunidade de publicar, na revista *Fashion Theory*, um “Banco de referências de moda na língua portuguesa”. A elaboração desta bibliografia de moda

e áreas afins teve início nos primeiros anos da década de 1980, quando retornava de um curso de design de moda na Itália, numa época em que eram raríssimas as publicações na língua portuguesa que tratassem de assuntos pertinentes à moda. Esse banco é uma retrospectiva das obras publicadas nos últimos noventa anos, em língua portuguesa, entre as quais há algumas edições publicadas em Portugal e traduções de obras de autores estrangeiros. No entanto, grande parte das 760 publicações elencadas é composta de autores nacionais. No material compilado em ordem alfabética, foram consideradas publicações em formato de livros, artigos periódicos, anais, catálogos, vídeos, teses e dissertações. Também foram consideradas algumas obras que tratam do tema apesar de não estar indicado no título (1).

Na última década, houve representativo crescimento na produção científica e acadêmica relativamente ao assunto. Ao colocar esse material (2) disponível aos pesquisadores e estudiosos da moda, contribuiu para o avanço da pesquisa de design de moda no Brasil como fonte de informação para formar o acervo das bibliotecas de moda do país e com a estruturação da rede, fundamental para a formação do sistema.

Apresentamos um total de 206 títulos de uma bibliografia específica, organizadas em: obras raras e antigas, coleções, periódicos, obras de referência (glossários, dicionários e enciclopédias) e, ainda, a relação de congressos que publicam anais que podem interessar à formação do acervo.

Os títulos apresentados foram selecionados observando o título da obra; portanto, não foram necessariamente submetidos à avaliação de conteúdo, de maneira que estão registrados com o objetivo de disseminar a informação. Foram desconsiderados títulos de obras de auto ajuda, anais, vídeos e catálogos. Quanto a teses, dissertações e revistas, estão recomendadas as instituições e congressos que promovem pesquisas e trabalhos na área, para assim facilitar a busca pelos anais e assinaturas.

O quarto artigo das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design (3) aponta as competências e habilidades desse profissional. Logo adiante, o quinto artigo detalha os conteúdos e atividades que um curso superior de design deve apresentar para atender aos três eixos interligados de formação:

conteúdos básicos: história e teorias do design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos;

conteúdos específicos: moda e vestuário;

conteúdos teórico-práticos: estágios e outras atividades complementares.

Neste artigo, há sugestões de títulos para compor a bibliografia dos conteúdos básicos e específicos que virão a compor a bibliografia, básica e complementar. São consideradas as obras publicadas desde 1995, com exceção de algumas consideradas clássicas e indispensá-

veis em um acervo. No entanto, são indicados alguns títulos raros e antigos que podem ser adquiridos em lojas especializadas. A depender da organização curricular, o que é complementar pode se tornar básico e vice-versa.

Para os cursos superiores de tecnologia no processo de avaliação — autorização e reconhecimento — o MEC recomenda que no acervo da biblioteca conste um mínimo de três títulos por disciplina na bibliografia básica no processo de autorização e a mesma quantidade no reconhecimento. Em relação aos bacharelados, a proporção sobe para três na autorização e cinco para o reconhecimento. As quantidades podem variar de seis a quinze alunos por volume, influenciando o resultado da avaliação.

No livro organizado pela Memória Visual, *46 livros de moda que você não pode deixar de ler*, é possível conhecer o conteúdo de algumas obras, por meio da interpretação dos autores convidados (4).

Além de livros, a biblioteca deve ainda ser acrescida de periódicos e anais. No Brasil, há três periódicos científicos especializados em moda: *Revista dObra[s]; Iara: revista de moda, cultura e arte* [digital]; e, *ModaPalavra* [impressa e digital]. As revistas *ABC Design*, *Arc Design* e *Estudos em Design* com frequência trazem artigos sobre design de

moda. E, ainda, *Fashion Theory: a revista da moda, corpo e cultura*, que apesar de não ser mais publicada no Brasil é possível ainda encontrá-la à venda.

Durante a pesquisa, constatamos que alguns cursos de *stricto sensu* têm publicado dissertações e teses com foco no campo da moda e design de moda em ordem decrescente, considerando o volume de publicações, são elas:

Doutorado: Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Rio de

Janeiro, Universidade Estadual de Campinas.

Mestrado: Universidade de São Paulo, Centro Universitário Senac (5), Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em geral, tais publicações podem ser obtidas na versão digital nos sites das instituições ou ainda na versão impressa por meio do serviço de Comut (6). Atualmente existem mais de dez instituições que ofertam programas de mestrado ou doutorado em design, o que deve incrementar o número de pesquisadores e, conseqüentemente, publicações em design de moda.

Além do Colóquio de Moda, evento acadêmico que trata especificamente da moda como campo do saber, outros congressos publicam anais que trazem trabalhos de interesse do design de moda, entre eles: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, Congresso Internacional de Pesquisa em Design, Congresso Brasileiro de Iniciação em Ergonomia, Congresso Internacional de Estéticas Tecnológicas, Congresso Internacional da Associação Brasileira de Semiótica, Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, Congresso Latino-Americano de Química Têxtil e Congresso Nacional de Ciências da Comunicação.

**HOUVE
REPRESENTATIVO
CRESCIMENTO NA
PRODUÇÃO
CIENTÍFICA E
ACADÊMICA
RELATIVAMENTE
AO ASSUNTO**

É preciso que a área avance muito ainda para compor acervos de excelência e para que façamos definitivamente a transição de uma cultura de concepção de produtos que, ao desconhecer o potencial do design, utiliza-o como estilo, frivolidade estética ou aplica-o em um estágio já avançado do projeto, como num acabamento ou detalhe. É importante que a academia e outros setores invistam em pesquisa e publicações que disseminem o design de moda como processo, como um método de trabalho integrado nos estágios iniciais do processo, combinando a engenharia de produção, o marketing e outros setores da empresa ou, ainda, o design incorporado na formulação da estratégia comercial da empresa, que participa ativamente no fomento à inovação e no desenvolvimento de serviços e produtos (4). “É necessário haver muito apoio, estímulo e ações que concorram para superar a subcultura de design de moda” (7).

Iniciamos com a recomendação de títulos antigos que, elencados em ordem crescente, abrangem o período de 1880 a 1989. Na sequência, estão obras de referência (enciclopédias, dicionários e glossários).

OBRAS RARAS E ANTIGAS

- Camões, L. *Gravura em tecido*. São Paulo: Jules Martin. 1880.
- Affonso, J. *Três séculos de modas*. Belém: Tavares Cardoso. 1923.
- Heydeureich, D. *Casa Alemã – 1883-1933*. São Paulo: Oficinas da Soc. Imprensa Paulista. 1923.
- Carnicelli Júnior. *Methodo de corte completo*. Rio de Janeiro: Companhia Brasil. 1937.
- Chaves, A. *A moda*. São Paulo: Revista dos Tribunais. 1942.
- Coutinho, E. *O vestuário e a moda*. Ministério da Educação e Saúde. 1944.
- Mello e Souza, G. *A moda no século XIX*. São Paulo: Revista do Museu Paulista. 1952.
- Rodrigues, J. W. *Fardas do Reino Unido e do império*. Petrópolis: Ministério da Educação e Saúde, Museu Imperial. 1953.
- Freitas, M. V. *Tecnologia, artes e ofícios femininos*. São Paulo: Mestre Jou. 1954.
- Leal, I. *400 anos de moda feminina do IV centenário*. São Paulo. 1954.
- Edmundo, L. *O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis*. Segundo volume. Rio de Janeiro: Conquista. 1956.
- Contini, M. *A moda - 5000 anos de elegância*. Lisboa: Verbo. 1965.
- Flüegel, J. C. *A psicologia das roupas*. São Paulo: Mestre Jou. 1966.
- Renault, D. *O Rio antigo - nos anúncios de jornais, 1808-1850*. Rio de Janeiro: J. Olympio. 1969.
- Mota, M. *Modas e modos*. Recife: Raiz. 1977.
- Stein, S. *Origens e evolução da indústria têxtil no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus. 1979.
- Ribeiro, L. G. *Introdução à tecnologia têxtil*. Vol.1; Vol. 2. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT. 1984.
- Veblen, T. “O vestuário como expressão da cultura pecuniária”. In: *A Alemanha imperial e a revolução industrial: teoria da classe ociosa*. São Paulo: Abril Cultural. 1985. (Coleção Os Pensadores).

Freyre, G. *Modos de homem e modas de mulher*. Rio de Janeiro: Record. 1986.

Gontijo, S. *80 anos de moda no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1986.

Dorfles, G. *A moda da moda*. São Paulo: Edições 70. 1988.

Eco, U. et al. *Psicologia do vestir*. Lisboa: Assírio Alvim. 1989.

OBRAS DE REFERÊNCIA

- Aflalo, D. *Dicionário de termos de moda*. São Paulo: Publifolha. 2007.
- Biaggi, E. K.; Stavale, E. B. *English in fashion*. São Paulo: Disal. 2006.
- Catellani, R. M. *Moda ilustrada de A a Z*. São Paulo: Manole. 2003.
- Farias, E. M. P. *Glossário de termos da moda*. Fortaleza: Edições da UFC / Edições Sebrae. 2003.
- Farias, E. M. P.; Bezerra, T. M. F. *Glossário trilingue de termos do vestuário*. Fortaleza: Edições da UFC. 2008.
- Glossário têxtil e de confecção – inglês-português*. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT. 1986.
- Marchini, J. *Terminologia do vestuário – espanhol/português; inglês/português; francês/português*. São Paulo: Senai. 1996.
- O’Hara, G. *Enciclopédia da moda – de 1840 à década de 80*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.
- Racinet, A. *Enciclopédia histórica do traje*. Lisboa: Replicação. 1995.
- Sabino, M. *Dicionário da moda*. São Paulo: Elsevier. 2006.
- Senai. Centro Nacional de Tecnologia em Vestuário. *Terminologia do vestuário – português; espanhol-português; francês/português; inglês/português*. São Paulo: Senai. 1996.
- Spengler, A. *Decifrando a moda: glossário*. São Paulo: STS. 1993.

Na sequência, estão elencados títulos que tratam da moda como tema e citam o design no título. No entanto, é importante destacar que esse conjunto de obras não descarta a necessidade de compor a biblioteca de design de moda com títulos que tratam da área do design em geral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA COM TÍTULOS EM DESIGN

- Araújo, M. *Engenharia e design do produto*. Lisboa: Universidade Aberta. 1995.
- Berbaso, H. *Projeto, marketing e design de moda*. Porto Alegre: [s.n.]. 1997.
- Bondaruk, R. L. *Design contra o crime: prevenção situacional do delito através do design de produtos*. Curitiba: Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Senai/PR e Núcleo de Design Cietep. 2009.
- Castilho, K.; Martins, M. M. *Discursos da moda: semiótica, design e corpo*. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi. 2005. (Coleção Moda & Comunicação).

- Costa e Silva, A. *Branding & design – identidade no varejo*. Rio de Janeiro: Rio Books. 2002.
- Designers e artesãos: extratos da moda brasileira – 30 anos Marles*. São Paulo: Senac Moda. 2002.
- Eco, U. “Factores estéticos no vestuário masculino”. In: *Design em aberto – uma antologia*. Porto: Centro Português de Design, p.123-130. 1993. (Coleção Design, Tecnologia e Gestão).
- Forty, Ad. *Objetos de desejo – design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac & Naify. 2007.
- Gola, E. *A joia - história e design*. São Paulo: Senac São Paulo. 2008.
- Gomes Filho, J. *O design do objeto – bases conceituais*. São Paulo: Escrituras. 2006.
- Jones, S. J. *Fashion design - manual do estilista*. São Paulo: Cosac & Naify. 2005.
- Leal, J. J. *Um olhar sobre o design brasileiro*. São Paulo: Objeto Brasil; Instituto Uniemp; Imprensa Oficial do Estado. 2002.
- Pires, D. B. (Org.). *Design de moda - olhares diversos*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores. 2008.
- Seivewright, S. *Fundamentos de design de moda – pesquisa e design*. Porto Alegre: Bookman. 2009.
- Sorger, R.; Udale, J. *Fundamentos de design de moda*. Porto Alegre: Bookman. 2008.
- Tambini, M. “Roupas e acessórios”. In: *O design do século*. São Paulo: Ática. 1997.
- Udale, J. *Fundamentos de design de moda – tecidos e moda*. Porto Alegre: Bookman. 2009.
- Urbano, N. (Org.). *Design contemporâneo*. São Paulo: Nojosa. 2005.
- Antes do elenco de títulos que podem compor uma bibliografia básica e complementar específica, sugerimos também quatro coleções de duas editoras brasileiras: Cosac & Naify: *Coleção Universo da Moda* e *Moda Brasileira*, e Anhembi Morumbi: *Coleção Moda & Comunicação* e *Coleção Saberes da Moda*.
- BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESPECÍFICA**
- Abranches, G. P. *Manual da gerência de confecção*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Senai. 1996.
- Araújo, M.; Fanguero, R.; Hong, H. *Têxteis técnicos – materiais do novo milênio, aplicações, tecnologias e métodos de ensaio*. Vol.2. Braga: Williams. 2001.
- Baldini, M. *A invenção da moda: as teorias, os estilistas, a história*. Lisboa: Edições 70. 2006.
- Barnard, M. *Moda e comunicação*. Rio de Janeiro: Rocco. 2003.
- Barthes, R. *Elementos de semiologia*. São Paulo: Cultrix. 1999.
- Barthes, R. *Inéditos*. São Paulo: Martins Fontes. 2005. Vol.3: Imagem e Moda. (Coleção Roland Barthes).
- Blanchard, T. *Eco-chic – como mudar o mundo com estilo*. Alfragide [Portugal]: Estrela Polar. 2008.
- Bollon, P. *A moral da máscara – merveilleux, zazous, dândis, punks*. Rio de Janeiro: Rocco. 1993.
- Baudrillard, J. *A sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Elfos. 1995.
- Caldas, D. *Homens*. São Paulo: Senac. 1997.
- Caldas, D. *Universo da moda: cursos on-line*. São Paulo: Anhembi Morumbi. 1999.
- Caldas, D. *Observatório de sinais – teoria e prática da pesquisa de tendências*. Rio de Janeiro: Senac. 2004.
- Camargos, H. *Controles para a indústria têxtil*. São Paulo: Ícone. 1997.
- Castarede, J. *O luxo: os segredos dos produtos mais desejados do mundo*. São Paulo: Barcarolla. 2005.
- Castiglioni, S. C. *Modelagem – ferramenta competitiva para a indústria da moda*. Sebrae/RS. 2008.
- Castiglioni, S. C. *Gestão do processo produtivo – têxtil e confecção*. Sebrae/RS. 2008.
- Castilho, K.; Villaça, N. (Org). *O novo luxo*. São Paulo: Anhembi Morumbi. 2006.
- Castilho, K. *A moda do corpo, o corpo da moda*. São Paulo: Esfera. 2002.
- Cavalheiro, R. M. *Modelagem plana feminina*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2003-2007.
- Chataignier, G. *O fio a fio*. São Paulo: Estação das Letras. 2006.
- Cidreira, R. P. *Os sentidos da moda – vestuário, comunicação e cultura*. São Paulo: Annablume, 2005.
- Cobra, M. *Marketing & moda*. São Paulo: Senac; Cobra & Marketing. 2007.
- Costa, S.; Berman, D.; Abib, R. L. *150 anos da indústria têxtil brasileira*. Rio de Janeiro: Cetiqt. 2000.
- Crane, D. *A Moda e seu papel social – classe, gênero e identidade das roupas*. São Paulo: Senac. 2006.
- De Carli, A. M. S. *O sensacional da moda*. Caxias do Sul: Educ. 2002.
- Dorfles, G. *Modas & modos*. São Paulo: Edições 70. 1996. (Coleção Arte e Comunicação, Vol.60).
- Duarte, S.; Saggese, S. *Modelagem industrial brasileira*. Rio de Janeiro: Letras Expressões Brasileiras. 1998.
- Duarte, S.; Saggese, S. *Saias – modelagem industrial brasileira*. Rio de Janeiro: Guarda Roupas. 2009.
- Embacher, A. F. *Moda e identidade*. São Paulo: Saraiva. 1999.
- Eener, G. *Vítimas da moda?* São Paulo: Senac/SP. 2005.
- Ferreira, E. L. *Corantes naturais da flora brasileira – guia prático de tingimento com plantas*. Curitiba: Optagraf. 1998.
- Ferreira, F. P. *A indústria brasileira do vestuário – histórias, reflexões e projeções*. São Paulo: Brasil Têxtil, [s.d.].
- Fulco, P. *Modelagem plana feminina – noções básicas*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2003.
- Fulco, P.; Cavalheiro, R. M.; Silva, R. L. A. *Moldes femininos – noções básicas*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional. 2003.

- Goldenberg, M. *Nu e vestido – 10 antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*. Rio de Janeiro: Record. 2002.
- Goldenberg, M. *O corpo como capital – estudos sobre gênero sexualidade e moda na cultura*. São Paulo: Estação das Letras e Cores. 2007.
- Gomes Filho, J. *Ergonomia do objeto – sistema técnico de leitura ergonômica*. São Paulo: Escrituras. 2003.
- Gonçalves, R. N. *Marketing têxtil*. São Paulo: Senai/Cetiq. 2000.
- Goularti Filho, A.; Jenoveva Neto, R. *A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia*. Florianópolis: Letras Contemporâneas. 1997.
- Grave, M. F. *A modelagem sob a ótica da ergonomia*. São Paulo: Zennex Publishing. 2004.
- Grumbach, D. *Histórias da moda*. São Paulo: Cosac & Naify. 2009.
- Guerra, J. W.; Simões, R. S. (Org.). *Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira – objetos*. São Paulo: Edusp; Museu da Casa Brasileira. 2001. (Fichário Ernani Silva Bruno, Vol.4).
- Heinrich, D. P. *Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial*. Novo Hamburgo: Feevale. 2005.
- Hollander, A. *O sexo e as roupas – a evolução do traje moderno*. Rio de Janeiro: Rocco. 1996.
- Joffily, R. *O Brasil tem estilo?* Rio de Janeiro: Senac Nacional. 1999.
- Köhler, C. *História do vestuário*. São Paulo: Martins Fontes. 1993.
- Krawczyk, S.; Delafosse, C. *A moda*. São Paulo: Melhoramentos. 1996.
- La Haye, A.; Mendes, V. *A moda do século XX*. São Paulo: Martins Fontes. 2002.
- Laver, J. *A roupa e a moda*. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.
- Lee, M. *Eco chic – o guia de moda ética para a consumidora consciente*. São Paulo: Larousse do Brasil. 2009.
- Lehner, G. *História da moda do século XX*. Köln: Konemann. 2001.
- Leite, A. S.; Velloso, M. D. *Desenho técnico de roupa feminina*. Rio de Janeiro: Senac. 2004.
- Lipovetsky, G. *O império do efêmero – a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
- Lipovetsky, G.; Roux, E. *O luxo eterno – da idade do sagrado ao tempo das marcas*. São Paulo: Companhia das Letras. 2005.
- Lurie, A. *A linguagem das roupas*. Rio de Janeiro: Rocco. 1997.
- Macieira, C.; Ribeiro, J. P. (Orgs). *Na rua: pós-grafite, moda e vestígios*. Belo Horizonte: FEA-Fumec. 2008.
- Maffesoli, M. *No fundo das aparências*. Petrópolis: Vozes. 1996.
- Miranda, A. P. *Consumo de moda – a relação pessoa-objeto*. Barueri: Estação das Letras e Cores. 2008.
- Mirkin, T. F. *O código do vestir – os significados ocultos da roupa feminina*. Rio de Janeiro: Rocco. 2001.
- Monneyron, F. *A moda e seus desafios – 50 questões fundamentais*. São Paulo: Senac São Paulo. 2007.
- Morace, F. *Consumo autoral – As gerações como empresas criativas*. Barueri: Estação das Letras e Cores. 2009.
- Morrison, B. *Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda*. São Paulo: Cosac & Naify. 2007.
- Moutinho, M. R. *A moda no século XX*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2000.
- Nakao, J. *A costura do invisível*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2005.
- Neves, J. *Manual de estampa têxtil*. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho. 2000.
- Neves, M. *Desenho têxtil – tecidos*. Guimarães: TecMinho. 2000.
- Neves, M. *Desenho têxtil – malhas*. Guimarães: TecMinho. 2000.
- Oliveira, A. C.; Castilho, K. (Org.). *Corpo e moda: por uma compreensão do contemporâneo*. Barueri: Estação das Letras e Cores. 2008.
- Osório, L. *Modelagem – organizações e técnicas de interpretação*. Caxias do Sul: Educ. 2007.
- Pessoa M. *Modelagem plana masculina*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2003-2007. (Métodos de Modelagem).
- Pezzolo, D. B. *Tecidos – histórias, tramas, tipos e usos*. São Paulo: Senac São Paulo. 2007.
- Queiroz, R. S. (Org.). *O corpo do brasileiro: estudos de estética e beleza*. São Paulo: Senac. 1999.
- Rech, S. R. *Moda: por um fio de qualidade*. Florianópolis: Udesc. 2002.
- Rollim, C. *Noções básicas para modelagem industrial – introdução à tecnologia têxtil e de modelagem*. Rio de Janeiro: Edição do Autor. 2009.
- Rollim, C.; Radicetti, E. *Modelagem industrial feminina – construção das bases, técnicas e interpretações de modelagem*. Rio de Janeiro: Edição do Autor. 2009.
- Romanato, D. *Desenhando moda em coreldraw*. Rio de Janeiro: Brasport. 2008.
- Roquero, A. “Moda e tecnologia”. In: *Pau-brasil*. São Paulo: Axix Mundi, p.185-213. 2002.
- Rosa S. *Alfaiataria plana masculina*. Brasília: Senac/DF. 2008.
- Sabrá, Flávio (Org.). *Modelagem – tecnologia em produção de vestuário*. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores. 2009.
- Sant’Anna, M. R. *Teoria de moda – sociedade, imagem e consumo*. São Paulo: Estação das Letras e Cores. 2007.
- Sarquis, A. B. *Marketing para pequenas empresas – a indústria de confecção*. São Paulo: Senac/SP. 2003.
- Seeling, C. *Moda: o século dos estilistas, 1900-1999*. Köln: Konemann. 2000.
- Semprini, A. *A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea*. São Paulo: Estação das Letras. 2006.
- Simmel, G. *Filosofia da moda*. Lisboa: Texto & Grafia. 2008.
- Souza, G. M. *O espírito das roupas – a moda no século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras. 1987.
- Sorcinelli, P. (Org.). *Estudar a moda – corpos, vestuários e estratégias*. São Paulo: Senac/SP. 2008.

- Tungate, M. *Marcas de moda – marcar estilo desde Armani a Zara*. Barcelona: Gustavo Gilli. 2008.
- Vincent-Ricard, F. *As espirais da moda*. São Paulo: Paz e Terra. 1989.
- Voss, D. *Desenho de moda e anatomia / Fashion sketches and anatomy*. Rio de Janeiro: National Library of Brasil. 2009.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ESPECÍFICA**
- Agis, D.; Gouveia, J.; Vaz, P. *Vestindo o futuro – macro tendências para as indústrias têxtil, vestuário e moda até 2020*. Portugal: Apim. 2001.
- Aguiar Neto, P. P. *Fibras têxteis*. Vol.1-2. Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt. 1996.
- Análise da eficiência econômica e da competitividade da cadeia têxtil brasileira/ IEL, CNA e Sebrae*. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi. 2000.
- Araujo, L. *Tatuagem, piercing e outras mensagens do corpo*. São Paulo: Cosac & Naify. 2005.
- Araujo, M. *Tecnologia do vestuário*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1996.
- Avelar, S. *Moda globalização e outras tecnologias*. Barueri: Estação das Letras e Cores. 2009.
- Bandeira, J. *Jean-Baptiste Debret – caderno de viagem*. Rio de Janeiro: Sextante. 2006.
- Barreto, A. A. M. *Qualidade e produtividade na indústria de confecção – uma questão de sobrevivência*. Londrina: Midiograf. 1997.
- Bonadio, M. C. *Moda e sociabilidade – mulheres e consumo na São Paulo dos anos 1920*. São Paulo: Senac/SP. 2007.
- Borges, A. “Quando moda rimava com cultura: a raiz da originalidade”. In *Designer não é personal trainer e outros escritos*. São Paulo: Rosari. 2002.
- Borges, P.; Carrascova, J.; Giovanni, B. *Brasil na moda – backstage*. São Paulo: Caras. 2003. (Coleções Caras)
- Bueno, M. L.; Castro, A. L. (Org.). *Corpo, território da cultura*. São Paulo: Annablume. 2005.
- Calanca, D. *História social da moda*. São Paulo: Senac/SP. 2008.
- Caldas, D. *Observatório de sinais – teoria e prática da pesquisa de tendências*. Rio de Janeiro: Senac/RJ. 2004.
- Caldas, D. *Universo da moda – cursos online*. São Paulo: Anhembi Morumbi. 1999.
- Canevacci, M. *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: DP&A. 2001.
- Carneiro, M. *No camarim das oito*. Rio de Janeiro: Senac/RJ. 2003.
- Castilho, K.; Andrade, R. (Org.). *Nexos – Estudos em Comunicação e Educação - Comunicação, educação e moda*. São Paulo: Anhembi Morumbi, Vol.6, n. 9, especial. 2002.
- Castilho, K.; Garcia, C. (Org.). *Moda Brasil - fragmentos de um vestir tropical*. São Paulo: Anhembi Morumbi. 2001.
- Castro, A. L. *Culto ao corpo e sociedade – mídia, estilos de vida e cultura de consumo*. São Paulo: Annablume. 2007.
- Catoira, L. *Jeans, a roupa que transcende a moda*. São Paulo: Idéias & Letras. 2006.
- Charles-Roux, E. *A era Chanel*. São Paulo: Cosac & Naïf. 2007.
- China- Oportunidades e ameaças*. Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt - Instituto de Prospecção Tecnológica e Mercadológica. 2004.
- Corrêa, T. G. *Moda, arte, corpo – relações entre futuro e modernidade*. São Paulo: CEM/Livros. 2000.
- Corrêa, T. G. *Moda pop music – transcendências do consumo*. São Paulo: CEM Livros. 2000.
- De Masi D. (Coord.). *O futuro da moda de Santa Catarina – previsões para o período 2008-2012*. Tubarão, SC: Unisul. 2008.
- Demetresco, S. *Vitrinas entre-vistas – merchandising visual*. São Paulo: Senac-SP. 2004.
- Disitzer, M.; Vieira, S. *A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização*. Rio de Janeiro: Senac Nacional. 2006.
- Fagundes, A. A. *Indumentária gaúcha*. Porto Alegre: Martins. 1996.
- Fraga, R. *Moda, roupa e tempo – 21 poemas e crônicas de Carlos Drummond de Andrade*. Belo Horizonte: Edição do autor. 2006.
- Godoy, S. S. *Círculo das contas – joias de crioulas baianas*. Salvador: Fundação Museu Carlos Costa Pinto. 2006.
- Índia - Oportunidades e ameaças – Cadeia têxtil*. Rio de Janeiro: ABIT, Senai/Cetiqt. 2004.
- Leal, O. F. (Org.). *Corpo e significado – ensaio de antropologia social*. Porto Alegre: UFRGS. 2001.
- Leite, A.; Guerra, L. *Figurino – uma experiência na televisão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2002.
- Lemos, N. *A ditadura da moda*. São Paulo: Conrad. 2009.
- Mair, A.; Mair, J. *Fashion Now*. Koln: Taschen do Brasil. 2003.
- Maleronka, W. *Fazer roupa virou moda – um figurino de ocupação da mulher - São Paulo 1920-1950*. São Paulo: Senac/SP. 2007.
- Marra, C. *Nas sombras de um sonho – história e ideias da fotografia de moda*. São Paulo: Senac SP. 2008.
- Museu do traje e do têxtil – Fundação Instituto Feminino da Bahia*. 1923-2003. Salvador, Fundação Instituto Feminino da Bahia. 2003.
- Oliveira, A. C. *Vitrinas – acidentes estéticos na cotidianidade*. São Paulo: Educ. 1997.
- Oliveira, S. R. *Moda também é texto*. São Paulo: Rosari. 2005. (Coleção Textos Design).
- Pacce, L. *Ecobags – moda e meio ambiente*. São Paulo: Senac/SP. 2009.
- Palomino, E. *A moda*. São Paulo: Publifolha. 2002. (Folha Explica).
- Perlingeiro, C. (Org.). *46 livros de moda que você não pode deixar de ler*. Rio de Janeiro: Memória Visual. 2007.
- Poirier, J. *História dos costumes – as técnicas do corpo*. Vol. 2. Lisboa: Estampa. 1998.
- Poirier, J. *História dos costumes – o homem e o objeto*. Vol.3. Lisboa: Estampa. 1998.

- Pollini, D. *Breve história da moda – o mundo fashion através da história*. São Paulo: Claridade. 2007.
- Prestes, E. *Casa & Cia – arquitetura + moda*. Porto Alegre: RBS Publicações. 2007.
- Priore, M. D. *Corpo a corpo com a mulher – pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil*. São Paulo: Senac. 2001.
- Rainho, M. C. T. *A cidade e a moda – novas pretensões, novas distinções, Rio de Janeiro, século XIX*. Vol.1. Brasília: Universidade de Brasília. 2002.
- Rodrigues, I.; Acioli, P. *30 estilistas – à moda do Rio*. Rio de Janeiro: Senac/RJ. 2002.
- Rodrigues, E. C. *Controle de qualidade em química têxtil – métodos práticos*. Rio de Janeiro: Senai/ Cetiqt. 1997.
- Rowan, R. *O grande livro da cannabis – guia completo de seu uso industrial, medicinal e ambiental*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1999.
- Sapatos: crônicas de uma sedução 1900-2008*. São Paulo: Edição comemorativa 40 anos Francal. 2008.
- Schmid, E.; Feghall, M. *O ciclo da moda*. São Paulo: Senac/SP. 2008.
- Simões, R. S. (Org.). *Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira - Costumes*. São Paulo: Edusp; Museu da Casa Brasileira. 2001. (Fichário Ernani Silva Bruno, Vol.3).
- Schmid, E. *Marketing de varejo de moda: uma ênfase em médias empresas*. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2004.
- Shari, B.; Ferriss, S. (Org.). *Por dentro da moda*. Rio de Janeiro: Rocco, Artemídia. 2001.
- Soares, C. (Org.). *Corpo e história*. Campinas: Autores Associados. 2001.
- Teele, V. *Fetichismo – moda, sexo & poder*. Rio de Janeiro: Rocco. 1997.
- Veiga, P. *Moda em jornal*. Rio de Janeiro: Senac/RJ. 2004.
- Veillon, D. *Moda & guerra*. Rio de Janeiro: J. Zahar. 2004.
- Villaça, N. *A edição do corpo – tecnologia, artes e moda*. São Paulo: Estação das Letras e Cores. 2007.
- Ximenes, M. A. *Na reinvenção do corpo feminino do século XIX*. Barueri: Estação das Letras e Cores. 2009.
- Wolfenson, B.; Borges, P. *Moda no Brasil por brasileiros*. São Paulo: Cosac & Naif. 2002.

Dorotéia Baduy Pires é designer, docente e chefe do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Avaliadora do MEC, desde 2000. Coordenadora do Projeto Milano, Itália e França, desde 2000. Organizadora da obra Design de moda: olhares diversos, Estação das Letras e Cores, 2008. Coordenadora do Fórum das Escolas de Moda do Colóquio de Moda. Email: doroteia@sercomtel.com.br

NOTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. O banco de dados é periodicamente atualizado e está disponível em www.designbrasil.org.br.
2. Inicialmente, com a compilação de 400 títulos em *Fashion Theory: a Revista da Moda, Corpo e Cultura*. São Paulo: Anhembi Morumbi, Edição Brasileira, Vol.3, n. 1, mar/2004.
3. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução n. 5, de 8 de março de 2004.
4. Pires, D. B. ; Souza, P. M. ; Montemezo, M. C. S. ; Martins, S. B. . 46 *livros de moda que você não pode deixar de ler*. Memória Visual, Vol. 1, 167 p. 2007.
5. Tais dissertações foram produzidas no mestrado em moda cultura e arte, primeiro curso *stricto sensu* que contempla a palavra moda em sua denominação.
6. O Programa de Comutação Bibliográfica permite obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre documentos acessíveis, estão periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. <http://www.ibict.br/secao.php?cat=comut>
7. Pires, Dorotéia Baduy (Org.) *Design de moda - olhares diversos*. Estação das Letras e Cores. 2008.